

IMESB  
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA (NUPES)

PROJETO DE EXTENSÃO  
VIVA MELHOR – USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS

**Instituição Executora:** Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victório Cardassi”

**Título do Projeto:** VIVA MELHOR – USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS

**Área temática:** Agronomia

**Professor coordenador do Projeto:** M. Sc. João Emmanuel Ribeiro Guimarães e M. Sc. Tatiana Pagan Loeiro da Cunha-Chiamolera

**Justificativa:**

Os produtos fitossanitários (agrotóxicos), como outros produtos químicos, devem ser utilizados com cuidado, a fim de preservar o meio ambiente e a saúde dos trabalhadores e consumidores.

Considerando a ampla utilização de agrotóxicos nas diversas culturas de importância econômica, a população está exposta ao risco de contaminação. Embora a utilização dos agrotóxicos tenha proporcionado o aumento da produtividade agrícola, possibilitando a produção de alimentos com qualidade e menor custo (JAMES; TWEEDY; MEWBY, 1993), é preciso citar que, o uso indiscriminado desses produtos pode trazer prejuízos à saúde humana e animal e ao meio ambiente (MACHADO NETO, 1992).

Grande preocupação da sociedade é voltada ao momento da aplicação destes produtos e à qualidade dos alimentos, porém não se deve descuidar da segurança em todas as etapas da cadeia dos agrotóxicos, desde a compra até a devolução das embalagens.

Apesar de o Brasil ter uma das melhores leis do mundo que regulam o uso de agrotóxicos, o homem do campo nem sempre vem acompanhando o ritmo das novas informações, constatando-se a falta de um trabalho de extensão junto à população rural.

Além do agricultor, outras pessoas são afetadas direta ou indiretamente pelo mau uso desses produtos no campo, como por exemplo, as mães, irmãs, esposas de aplicadores e os próprios filhos.

Em 2013, a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) anunciou um aumento de 10,3% nas vendas de agrotóxicos no Brasil, atingindo US\$ 9,4 bilhões em 2012, ante US\$ 8,5 bilhões em 2011 (ABIQUIM, 2016). Nos últimos 10 anos, o mercado brasileiro de

agrotóxicos cresceu cerca de 190%, tornando o País, desde 2008, o maior consumidor mundial dessas substâncias (CARNEIRO, et al. 2012).

Com o advento da Norma Regulamentadora nº 31 do Ministério do Trabalho e Emprego, a fiscalização está mais rigorosa e devemos ter uma atuação mais efetiva na mudança de comportamento dos trabalhadores rurais e consideramos o papel da família fundamental nessa questão.

**Objetivo Geral:** Com base no aumento das vendas destes agrotóxicos e uso inadequado destes produtos, o objetivo deste trabalho é levantar o perfil destes usuários, suas carências de informações e lhes oferecer treinamentos para mudança de hábitos.

**Objetivo Específico:**

- Conhecer a realidade das pessoas relacionadas com o uso de agrotóxicos, residentes no município de Bebedouro e região.
- Obter informações a respeito do seu envolvimento com a lida no campo, dando ênfase ao armazenamento, transporte, lavagem do EPI ou manuseio direto ou indireto com agrotóxicos e a devolução das embalagens vazias.
- Levar informações de modo direto (trabalhadores e/ou filhos de trabalhadores) e objetivo sobre o uso correto e seguro de agrotóxicos.
- Por meio da conscientização das pessoas, criar multiplicadoras que poderão conscientizar seus familiares e amigos, além de se tornarem cidadãos mais conscientes do seu papel dentro da comunidade local.
- Monitorar a eficiência deste projeto através do Método FAFRAM (Pereira, 2004).

**Metas:**

- Levantar o perfil da cadeia de agrotóxicos no município de Bebedouro e região;
- Levantar o perfil dos usuários de agrotóxicos do município de Bebedouro e região;
- Treinar os alunos do IMESB quanto ao uso correto e seguro de agrotóxicos;
- Organizar treinamentos com aplicadores de agrotóxicos, bem como, com as crianças em escolas municipais.

**Público Alvo:** Pessoas envolvidas na aplicação de agrotóxicos, podendo ser ele o aplicador ou seus familiares.

**Duração do projeto:** 1 ano e 6 meses.

**Local de execução do projeto:** Município de Bebedouro e região.

**Horários:** O projeto será executado preferencial aos finais de semana, podendo ter atividades durante a semana de acordo com a disponibilidade dos participantes.

**Cursos/alunos que podem participar do projeto:** Agronomia.

**Parcerias:** Serão convidadas todas as empresas ligadas a cadeia agrícola/agroquímica (revendas, fabricantes de agrotóxicos, órgãos de pesquisa, prefeitura local, sindicatos, entre outros).

**Processos metodológicos:**

- Levantamentos de listas de agricultores junto a revendas de agrotóxicos, sindicatos e Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (CATI).
- Entrevistas com agricultores, por meio da aplicação de questionários ligados as etapas da cadeia de agrotóxico (pré-teste).
- Tabulação dos questionários aplicados para levantamento do perfil dos agricultores e relação de venda e devolução de embalagens vazias de agrotóxicos.
- Treinamento dos alunos quanto ao uso correto seguro de agrotóxicos.
- Organização de treinamentos aos agricultores pelos alunos.
- Aplicação de um novo questionário aos agricultores para quantificar a eficiência do projeto.
- Tabulação deste último questionário, comparativo entre pré e pós-teste.
- Apresentação de relatórios e tabulação de dados.

**Resultados esperados:**

- Conhecer o perfil e a realidade dos usuários de agrotóxicos da cidade de Bebedouro e região;
- Promover a conscientização quanto ao uso correto e seguro de agrotóxico;
- Promover a mudança de hábito destes usuários para práticas corretas e seguras quanto ao manuseio de agrotóxicos;
- Criar multiplicadores do conhecimento.

## **Conclusões**

A execução deste projeto, nesta instituição é de grande valia, pois o mesmo irá contribuir para o conhecimento da realidade agrícola da cidade de Bebedouro e região, permitindo assim a execução de novos projetos com ações focadas nas reais necessidades deste público, aproximando assim, a instituição da comunidade onde está inserida. O mesmo ainda permitirá aos alunos a convivência da extensão no ambiente agrícola, contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico.

## **Referencias bibliográficas**

Associação Brasileira da Indústria Química. Brasil. [internet] A indústria química brasileira. [Acessado em 2016 Março. 22] São Paulo: Abiquim, 2013. Disponível em: <http://www.abiquim.org.br/pdf/indQuimica/AIndustriaQuimicaSobreSetor.pdf>.

Carneiro FF, Pignati W, Rigotto RM, Augusto LGS, Rizollo A, Muller NM et al. Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde 1ª Parte. Rio de Janeiro: ABRASCO; 2012.